

HOMENAGEM AS IRMÃS FILHAS DO AMOR DIVINO

(Baseada no Poema Laudi de Gabriele D'Annunzio)

Neste comento metamorfoseio-me em uma parabólica, sintonizando-me ao satélite do tempo, que tenta captar os diversos sentimentos de gratidão, não só do hoje, mais também de todos aqueles que já passaram ou habitaram este colégio. Sentimentos acumulados ao longo dos 40 anos de presença das Irmãs Filhas do Amor Divino entre nós. Presença que emana do testemunho e da ação feminina na História da Igreja.

Pois houve mulheres que a exemplo da Mãe do Senhor,
foram capazes de ouvir o silêncio / adivinhar sentimentos,
existências que são em si, ato de amor,
gera, cuida, nutri. / Me recordo de Mônica e invoca a benção das santas matriarcas;
houve mulheres serenas,
de olhos claros, infinitas / no seu silêncio,
como largas planícies
onde um rio ondeia. Me recordo de Escolástica e invoco a benção das santas
contemplativas;
houve mulheres alumiadas
de ouro, émulas do Estio / semelhantes a searas
que a foice não tocou / nem o fogo devora,
sequer o dos astros sob um céu / inclemente.
Me recordo de Perpetua e Felicidade e invoco a benção do exército das mártires;
houve mulheres tão frágeis
que uma só palavra do Cristo
as tornava enamoradas, / como no bojo de uma taça / emborcada
se aprisiona uma abelha. Me recordo de Inês e invoco a benção dos coros das virgens;
outras houve, de mãos incolores,
que todos os excessos extinguíam
sem rumor / mais aí mesmo, do sutil ato,
brotava a misericórdia. Me recordo de Tereza de Calcutá e invoco a benção das santas da
caridade;
outras, de pensamentos sutis e ágeis,
dividindo-as em fios da razão terrena
e tingindo-os do azul da sabedoria celestial.
Me recordo de Tereza D'Ávila e invoco a benção das doutoras;
outras, pálidas, cansadas,
devastadas pelo pó da estrada, / mas reacendendo-se de amor
até à medula, / com o rosto em chamas
entre os cabelos oculto. Me recordo de Terezinha e invoco a benção das missionárias.
sim, houve mulheres
cujas as narinas como / asas inquietas,
os lábios como / palavras de festa,
as pálpebras como / violetas,
foram tomadas pela luz que emana vida

e a vida que emana amor. Me recordo Gertrudes e invoco a benção das místicas.
E houve outras ainda.
E maravilhosamente
nós as conhecemos
e cuja a existência, presentifica todas estas benções.
Me recordo de Madre Francisca e invoco a benção do Amor Divino.

Pe. Jailson Jesus dos Santos - Arq. de Salvador (BA)